

capacidade moral, ele as fez ao Partido  
Trabalhista Brasileiro cuja denominação de  
barricada, em outras legislaturas já  
funcionou sob minha liderança e  
que hoje, para constar moral, me  
emprestei integral solidariedade.

Fazendo restrições a minha capaci-  
dade moral, ele as fez também ao P. S. De-  
mocrático que, por duas legislaturas  
me trouxe a esta casa, confiando-  
me em ambas, a liderança de sua  
barricada.

Fazendo restrições a minha capa-  
cidade moral, ele as fez a seu Partido,  
o glorioso partido Libertador. E, quando  
digo glorioso quero dizer exatamente  
glorioso, pois as divergências que me  
separaram do P. Libertador, adversário de  
ontem, de hoje e de amanhã, nunca  
me farão obscurecer a participação  
relevante desse partido na Comissão  
das mais belas páginas da História  
do Rio Grande, escritas, muitas vezes  
com letras de sangue, no papel verde-  
jarita das coxilhas, em que as cruzes  
ficavam como marcas para as gene-  
rações futuras, pontilhando o estreito  
do dever, da lealdade e da honra.  
Pois é a esse partido,  
que também em nosso Município tem  
mentido exemplar atitude de educa-  
ção política, que se esforce, com êxi-  
to, para manter, no presente, as